

## NOTÍCIAS



## Mais tempo dedicado à ciência

Simpósio discute caminhos para reduzir o peso da burocracia no cotidiano dos pesquisadores

MARCOS DE OLIVEIRA | Edição Online 16:23 16 de agosto de 2012



Estabelecer práticas para que os pesquisadores possam cuidar apenas de fazer ciência, sem a necessidade de gastar tempo com a administração e a burocracia de um projeto de pesquisa. Esse foi o tema principal do II Simpósio de Gestão de Projetos Aplicada à Pesquisa Científica realizado no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, nos dias 8 e 9 de agosto. Cada vez mais, a complexidade e os altos valores de cada projeto dificultam a sua execução. “No Brasil os valores e ambições têm crescido continuamente, o que é ótimo porque a ciência está mais organizada e competitiva. Entretanto, o tamanho das equipes, muitas vezes com pesquisadores de várias entidades, e a complexidade da operação toda exige um apoio institucional decidido ao cientista, como se vê nas melhores universidades estrangeiras com as quais se pretende competir”, disse o professor Carlos Henrique de Brito Cruz, diretor científico da FAPESP em sua apresentação no simpósio.

Operar atualmente um projeto exige muitas atividades desde guardar recibos até, se for o caso, gerenciar a propriedade intelectual resultante da pesquisa. “O trabalho do pesquisador é fazer ciência, pesquisar, publicar *papers*, além de orientar estudantes. Para isso, é preciso que as instituições a que eles estejam vinculados ofereçam uma espécie de escudo contra o tempo desnecessário gasto pelo cientista na burocracia e administração do projeto”, disse Brito. “Hoje não é incomum um pesquisador ter que gerir auxílios com valor em torno de US\$ 1 milhão, ou até mais”, diz Brito. “Por isso, há três anos a FAPESP vem solicitando às instituições, principalmente as universidades, esse apoio ao pesquisador, com um análogo do que são os *Grants Management Offices* das boas universidades estrangeiras”, disse.

Na Universidade de São Paulo (USP), por exemplo, cada faculdade está criando uma unidade de escritório de apoio ao pesquisador. “Esse tipo de apoio é um desafio dos mais importantes para a competitividade da ciência feita em São Paulo e no Brasil. Na FAPESP estamos justamente fazendo as entrevistas com dirigentes de instituições de projetos CEPID [Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão] que poderão receber até R\$ 4 milhões por ano da fundação. Queremos nos certificar de que na instituição haja uma estrutura que proteja o tempo do pesquisador das tarefas burocráticas. Tal apoio é condição essencial para que a FAPESP aprove a concessão do auxílio”, disse Brito.

“Não temos na universidade aprendizado de gestão de projetos de pesquisa”, disse o professor Jorge Kalil, diretor do Instituto Butantan, em sua apresentação no mesmo simpósio. A oportunidade, para o pesquisador, aparece de forma natural principalmente num trabalho de pós-doutorado, quando o pesquisador começa a interagir com as diversas necessidades de organizar o trabalho das pessoas dentro de um projeto ou mesmo de um departamento ou faculdade. “Existe um microscópio ou outro equipamento que precisa ser usado por vários grupos e aí é que entra a gestão dos equipamentos para os pesquisadores. A gestão controla aquilo que é comum entre pesquisadores, achar que o seu projeto é o melhor do mundo”, disse Kalil. Para o professor Brito, a gestão de um projeto de pesquisa deve ser feita por pessoas bem formadas capazes de entender a lógica da ciência. Um desafio que deve ocupar

Edição n. 242 | Abril 2016



› Folheie  
› Sumário

ANUNCIE

EDIÇÕES ANTERIORES

ASSINE

SUPLEMENTOS ESPECIAIS

EDIÇÕES INTERNACIONAIS

RÁDIO

## Pesquisa

BRASIL

Geogenômica, colaborações científicas, hidrofone e campo magnético



### Galeria de imagens

Veja, nas fotos de Eduardo Cesar, alguns detalhes do navio Prof. Besnard e da homenagem feita pelos pesquisadores em sua despedida

Assine

# Pesquisa

FAPESP

com até 50% de desconto

SAÚDE PÚBLICA  
SOCIOLOGIA  
SUSTENTABILIDADE  
TEATRO  
T. INFORMAÇÃO  
URBANISMO  
ZOOLOGIA

também as faculdades de administração na formação de pessoas para administrar projetos científicos.



---

## Links

**FAPESP**  
**Biblioteca Virtual**  
**CEPID**  
**Agência FAPESP**  
**Indicadores**

[HOME](#) | [EDIÇÃO IMPRESSA](#) | [QUEM SOMOS](#) | [ASSINE](#) | [BOLETIM](#) | [ANUNCIE](#) | [FALE CONOSCO](#)

© Revista Pesquisa FAPESP - Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de textos e imagens sem prévia autorização.